

ASPECTOS ANATÔMICOS DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL DA JAGUATIRICA (LEOPARDUS PARDALIS)

WildLife Clinic Congresse, 2^a edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

SILVA; Karina Zaleski da Silva¹, ARISI; Matheus Bisinelli Arisi², GUIMARÃES; Flávio de Rezende Guimarães³, SADDI; Thelma Michella⁴

RESUMO

Os felídeos silvestres são animais estritamente carnívoros, sendo o hábito da caça imprescindível para a sobrevivência dos mesmos. Entre seus ataques rápidos e escaladas abruptas, a musculatura da coxa é bastante exigida e por isso muito importante para a realização dessas atividades. O músculo quadríceps femoral é considerado o principal músculo do grupo cranial da coxa e como é um potente extensor da articulação do joelho, torna-se um importante impulsionador do corpo do animal. Considerando as particularidades na anatomia do sistema muscular de acordo com os hábitos de vida de diferentes espécies, buscou-se nessa pesquisa avaliar os aspectos anatômicos do músculo quadríceps femoral da jaguatirica (*Leopardus pardalis*), identificando suas partes e o arranjo entre as mesmas, assim como o formato, a origem e a inserção de cada uma. Nesse sentido, foi utilizado um cadáver em estado natural, de um macho adulto, encaminhado ao Laboratório de Anatomia Comparada da Universidade Federal de Mato Grosso pelo Laboratório de Patologia Veterinária dessa mesma instituição, sendo os músculos dos dois membros dissecados. O músculo quadríceps femoral da jaguatirica revelou-se um grande músculo que reveste as faces medial, lateral e cranial do fêmur, compondo a maior parte do volume muscular da metade cranial da coxa. Composto por um conjunto de quatro músculos: reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio, ele encontra-se inserido na tuberosidade da tíbia por meio do ligamento patelar. O músculo reto femoral, fusiforme, origina-se no osso coxal, na “área para o músculo reto femoral”, situada cranialmente ao acetábulo. Envolto, exceto cranialmente, pelos três músculos vastos, insere-se na patela. O músculo vasto lateral, o mais lateral do grupo, tem o aspecto de uma larga faixa (com a borda cranial convexa) que acompanha longitudinalmente a face lateral do fêmur e recobre a face lateral do reto femoral. Sua origem estende-se por grande parte do corpo do fêmur, desde o trocânter maior até o limite proximal do quarto distal da diáfise, percorrendo o limite entre as faces lateral e caudal desse osso. Encontra-se inserido na patela e no ligamento patelar. O músculo vasto intermédio, situado entre os demais vastos e caudalmente ao reto femoral, apresenta-se como uma espessa lámina muscular que reveste a face cranial do fêmur. O músculo surge de praticamente toda a face cranial da diáfise do fêmur para inserir-se na patela. O músculo vasto medial, o mais medial do grupo, tem formato de faixa e acompanha longitudinalmente a face medial do fêmur, revestindo parcialmente o reto femoral. Sua origem estende-se desde o colo do fêmur até a metade da diáfise, percorrendo em sua maior parte, o limite entre as faces medial e caudal desse osso. Encontra-se inserido na patela e no ligamento patelar. As partes do músculo quadríceps femoral e a disposição entre elas, assim como suas formas, origens e inserções, assemelham-se, de uma maneira geral, àquelas relatadas em outros felídeos, excetuando a maior extensão da origem do músculo vasto lateral e a menor extensão da origem do vasto medial, ao longo da diáfise do fêmur da jaguatirica.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia, Animais Silvestres, Dissecção, Felidae, Sistema Musculoesquelético

¹ Graduanda de Medicina Veterinária pela UFMT , karina.zaleski18@gmail.com

² Graduando de Medicina Veterinária pela UFMT , mathiarisi1@gmail.com

³ Docente FAVET/UFMT, flavio.r.guimaraes@bol.com.br

⁴ Médica Veterinária pela UFMT , thelma.saddi@gmail.com